Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724
/jornalds

MUTIRÃO DE LIMPEZA ACONTECE NESTE SÁBADO NOS BAIRROS JARDIM PRESIDENTE E VILA ESMERALDA

Moradores dos bairros Jardim Presidente e Vila Esmeralda estão sendo chamados a limparem seus quintais e colocarem para fora, nas calçadas, todo e qualquer material que acumule água.

O chamamento é da Secretaria Municipal de Saúde, através da Vigilância Ambiental que iniciou no mês de novembro, mutirões de limpeza chegando agora aos bairros citados, onde acontece neste sábado, 7, o mutirão. "Estamos divulgando para no sábado, no período matutino, fazer a coleta. Então não deixe para colocar os materiais no sábado. Já pode começar a fazer a limpeza, porque no sábado de manhã vai ser só a coleta", solicita o coordenador da Vigilância Ambiental, Fagner Brito.

Além dos bairros que recebem o mutirão no sábado, outros já receberam, e através das Ovitrampas, armadilhas onde o mosquito Aedes aegypti deposita seus ovos, já se constatou que houve melhora. "As Ovitrampas são indicadores onde há o maior número de infestação, e ali, é realizado o mutirão de limpeza. Então a gente pede para o pessoal desses bairros onde já teve mutirões que continuem vigilantes".



FOTO: DIVULGAÇÃO

Cabe salientar que o serviço de limpeza através dos mutirões tem por objetivo retirar dos quintais, onde ficam a céu aberto, tudo que possa armazenar água, já que as chuvas já estão acontecendo no Município. "Pedimos aos moradores, principalmente nesse período, agora que vai começar a chover bastante, que faça o dever de casa, que limpe seus quintais, que não deixe nada acumulando água. Não basta só a Vigilância Ambiental fazer e o morador não fazer nada".

CURTAS//

LIMPEZA DE CÓRREGOS

Os córregos Buritis e Figueira, em Tangará da Serra, serão alvos de uma ação de limpeza neste sábado, 7 de novembro. A mobilização reunirá a Prefeitura e instituições parceiras, com o objetivo de retirar resíduos, contribuir para a preservação ambiental e conscientizar a população sobre a importância de manter os recursos hídricos protegidos.

AÇÃO

A concentração dos participantes será às 7h, na antiga Prefeitura, na região central da cidade, de onde as equipes receberão orientações para o desenvolvimento dos trabalhos. Os dois córregos foram definidos como prioritários após um mapeamento realizado no município, considerando a necessidade de intervenções mais frequentes.

DIA MUNDIAL

A iniciativa é alusiva ao Dia Mundial da Limpeza (World Cleanup Day), celebrado anualmente em setembro e reconhecido oficialmente pela Organização das Nações Unidas (ONU). No Brasil, a mobilização é coordenada pelo Instituto Limpa Brasil. A participação é aberta à população, basta comparecer à antiga Prefeitura, às 7h.



ARTIGO//

O último soltar

Théo é o nosso "último"!
O último que ainda me chama para brincar, que chega contando alguma coisa da escola, que pede para assistir a um desenho aleatório comigo na sala. O último que, no meio da correria, interrompe o que estou fazendo só para pedir um abraço.
E talvez eu ainda não tenha aprendido a dar a devida importância a isso.
A gente passa tanto tempo querendo que os filhos cresçam, que durmam sozinhos, que se vistam sem ajuda, que aprendam a se virar. Comemoramos cada conquista, cada sinal de independência. Até que, um dia, percebemos que algumas coisas deixaram de acontecer. Não porque decidimos que era hora, mas porque eles simplesmente não precisam mais.
Por isso, hoje, quando Théo pede um abraço, tento me lembrar de uma coisa simples: não ser o primeiro a soltar.
Deixar que ele fique mais um pouco, que encoste a cabeça no meu peito, que encontre ali um lugar onde não precisa explicar nada, resolver nada ou ser corajoso. Só ficar.
Talvez ele nem saiba por que precisa daquele abraço. Talvez tenha sido um dia difícil na escola, talvez queira contar alguma coisa, talvez só precise ter certeza de que estou ali. E tudo bem. Nem todo pedido de colo precisa de uma explicação.
O abraço também é uma forma de dizer: estou aqui, você está seguro, pode contar comigo.
E, enquanto faço isso, tento guardar na memória a cena inteira. O tamanho das mãos, o jeito de chegar perto, a voz pedindo mais um pouquinho. Porque sei que, um dia, ele vai entrar e sair de casa sem precisar me procurar para essas pequenas coisas.
Confesso que já conversei com a Fada sobre isso. Sobre termos exagerado no número de filhos, sobre se não teria sido melhor parar antes. São pensamentos que aparecem, especialmente quando a vida aperta e a gente tenta dar conta de tudo. Afinal, criar filhos também cansa, exige, tira o sono e faz a gente questionar as próprias escolhas.
Mas há dias em que a vida responde sem precisar de argumento algum.
Hoje, vendo Théo me pedir mais um abraço, pensei que talvez a gente não saiba avaliar tão bem assim o que ainda está por vir quando decide o tamanho da família. Talvez algumas alegrias só se revelem muitos anos depois, disfarçadas de pedidos simples, desenhos sem sentido e conversas sobre o recreio.
Ter um último filho é também ter uma última chance de viver certas coisas sabendo que elas não vão durar para sempre.
E isso muda tudo.
Não quero apressar o Théo para crescer. Nem quero que ele fique pequeno para sempre. Quero apenas estar presente o suficiente para não deixar passar despercebido o que, daqui a alguns anos, vou desejar poder repetir.
Então, quando ele pedir um abraço, vou tentar não ser o primeiro a soltar.
Pelo menos hoje, eu já sei que o tempo não espera. E que algumas coisas, quando passam, não voltam.
Ainda bem que hoje o Théo me pediu mais um abraço.



Por Lévender Mattos. Escreve crônicas cotidianas como passatempo, apreendeu a gostar de abraços. Relatos humanizados inspirados pelo GET – Gabriel, Enzo e Théo. Criador do projeto e página autoral @paiterapia